

RETRABALHO NAS ROTINAS DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Evelin Freitas Martins¹

Daniel Sonaglio²

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre as principais causas de retrabalho nas rotinas dos escritórios de contabilidade, os departamentos que são mais afetados e os esforços que os escritórios se utilizam para evitar ou pelo menos amenizar a ocorrência de retrabalho nas tarefas diárias. Para tanto, a pesquisa contou com abordagem quantitativa com objetivos descritivos. A técnica de coleta de dados foi a aplicação de questionário, por meio da ferramenta *Google Forms*. O questionário foi composto por quinze questões, contemplou questões de escalas tipo Likert, múltipla escolha e questões abertas. O questionário foi enviado primeiramente para o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e este remeteu para os 5.345 escritórios de contabilidade que constam em seu banco de dados. A amostra foi composta por 251 respondentes. Entre os principais resultados da pesquisa percebe-se que o maior número de escritórios, localizados em Santa Catarina e interessados em participar da pesquisa, são do Vale do Itajaí e o departamento com maior incidência de retrabalho é o departamento pessoal. Os gestores consideram que os fatores que mais influenciam o retrabalho é a desorganização de documentos contábeis por parte dos clientes seguido das constantes alterações na legislação tributária e trabalhista. Desta forma, pode-se perceber que os escritórios, no geral, se previnem contra a presença do retrabalho quando estabelecem ações de melhorias dentro da organização contábil, entre elas estão: a definição de tarefas e rotinas, a delegação clara das tarefas, a criação de cronogramas de prazos e obrigações, a padronização dos processos, a elaboração de *checklist*, e a realização de treinamentos especializados com os funcionários.

Palavras-chave: Retrabalho. Escritórios de Contabilidade. Rotinas. Qualidade.

1 Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Biguaçu.

2 Professor Orientador no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Biguaçu.